



Em Nome Da Terra

~ Mesas de Debate ~

Fórum Casa Comum

Ciências da Paz | Pensar o nosso bem-estar | Preservação das Culturas

> Mercado do Forno de Tijolo Rua Maria da Fonte nº 5 - Arroios - Lisboa

> > 14h45 - 09/11/2019

Mais Informações

Duna – Associação de Eco-Consciência - Esposende +351 919 856 668

www.dunaecoassociacao.com



FÓRUM CASA COMUM

- Ecologia e Vizinhança -

Organização a cargo da Universidade Lusófona e da Junta de Freguesia de Arroios Mercado do Forno de Tijolo - Arroios - Lisboa 9 de Novembro de 2019

A exclusão, o desrespeito pela diferença e a menorização são palavras de ordem nos tempos que correm, quando se trata de acolher. As suas consequências são de todos conhecidas e há que fazer algo. Face a este cenário, a "Casa Comum" pretende ser uma iniciativa válida na promoção do respeito, da tolerância, da inclusão e da defesa do meio ambiente. Neste sentido, gostaríamos de o convidar a estar presente, no próximo dia 9 de novembro, pelas 11h, no Mercado do Forno de Tijolo, em Arroios, num evento que surge da parceria que a Junta de Freguesia de Arroios e a universidade Lusófona criaram para o efeito, que será um marco cultural na cidade de Lisboa.

A Duna – Associação de Eco-Consciência promove, dando continuidade ao que aconteceu no ano anterior, "Em Nome da Terra" várias mesas de debate com a presença de especialistas nas áreas da Paz, do Bem-Estar Social e a Preservação das Culturas, figue a saber quais são.

MESA 1 | 14.45h Ciências Da Paz

Oradores: Fabrizio Boscaglia, Calixto Suarez e Luís Larcher Moderadora: Rita Sá Coimbra (Presidente, Duna – Associação de Eco-Consciência)

MESA 2 | 15.30h Pensar O Nosso Bem-Estar

Oradores: Helena Marújo, Calixto Suarez e Nathalie Ballan Moderador: Antoine Blanchys (Projectos, Duna – Associação de Eco-Consciência)

MESA 3 | 16.15h Preservação Das Culturas E O Novo Nomadismo

Oradores: Rodrigo Lacerda, Calixto Suarez, Alexandre Honrado e Lidice Meyer Moderador: Daniel Mineiro (Universidade Lusófona)

Mais Informações

Duna – Associação de Eco-Consciência - Esposende +351 919 856 668 www.dunaecoassociacao.com



A **Duna - Associação de Eco-Consciência** trabalha na divulgação da cultura indígena, em particular no que diz respeito a questões ecológicas e ambientais, apoiando e promovendo todos aqueles que nos tragam diferentes perspectivas sobre o valor da natureza e o valor do pensamento humano. Promovemos a noção de que a ecologia é coexistência, ou seja, que não só somos como fazemos parte de um todo, realçando o cuidado e a valorização do meio ambiente.



Alexandre Honrado é um escritor português, jornalista, guionista, dramaturgo, professor e investigador universitário, dedicando-se sobretudo ao Estudo da Ciência das Religiões e aos Estudos Culturais.

Criou o Observatório para a Liberdade Religiosa, na segunda década do século XXI, com um grupo de sete cidadãos preocupados com a defesa dos valores humanistas, entre os quais Joaquim Franco, o qual coordena com Alexandre Honrado o Observatório.

Dirige o Núcleo de Investigação Nelson Mandela - Estudos Humanistas para a Paz, integrado na área de Ciência das Religiões da ULHT Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias em Lisboa. É investigador do CLEPUL - Centro de Estudos Lusófonos e Europeus da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e do Gabinete MCCLA Mulheres, Cultura, Ciência, Letras e Artes da CIDH - Cátedra Infante D. Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos da Globalização.



Calixto Suarez

Representante e defensor da cultura indígena colombiana, recuperou para o seu povo 1000 hectares de território na Serra Nevada, cuja importância ao nível da preservação da biodiversidade é reconhecida internacionalmente. Colabora, a nível internacional, com o instituto da bióloga e antropóloga Jane Goodall e com a sua organização Roots & Shoots (Inglaterra), é consultor e director para a inovação sustentável no 1st Earth Institute (Austrália e Estados Unidos), e representa os povos indígenas na CHRIO – organização canadiana para os direitos humanos. Fomenta uma

comunicação transversal e aberta entre vários povos, no sentido de encontrar soluções para os problemas ambientais e o novo nomadismo, sendo convidado como conferencista e orador por várias instituições, tais como: Instituto de Ciências e Tecnologia Ambiental da Universidade Autónoma de Barcelona, Espanha; L'Université HELMO, Bélgica; eco-escola Roots & Shoots, Inglaterra; entre muitas outras.





Fabrizio Boscaglia

Doutor em Filosofia pela Universidade de Lisboa. Mestre em Psicologia pela Universidade de Turim. Membro do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa e da Área de Ciência das Religiões da Universidade Lusófona (ULHT), onde ensina no homónimo Mestrado e coordena, tanto a Linha de Investigação em Herança e Espiritualidade Islâmica, como o projeto Património Islâmico em Portugal. Autor de dezenas de trabalhos

entre conferências, livros e artigos em revistas científicas internacionais, em Portugal, Itália, Espanha e EUA, sobre autores como Fernando Pessoa, Teixeira de Pascoaes, Almada Negreiros, Agostinho da Silva, Jorge Luis Borges, Friederich Nietzsche, Ibn 'Arabî, entre outros. Em 2016, foi editor convidado do número especial "Oriente e Orientalismo" da revista Pessoa Plural – a Journal of Fernando Pessoa Studies, pela Brown University (EUA).



Helena Águeda Marujo

É doutorada em Psicologia pela Univ. de Lisboa. É docente no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da mesma Universidade, onde é Coordenadora da Cátedra UNESCO em Educação para a Paz Global Sustentável, Coordenadora-Adjunta de Unidade de Gestão de Recursos Humanos, Coordenadora da Unidade de Missão ISCSP-Wellbeing e da Pós-graduação em Psicologia Positiva Aplicada. É investigadora do Centro

de Administração e Políticas Públicas. É membro da Direção da International Positive Psychology Association, e fez parte da organização dos dois primeiros congressos mundiais de psicologia positiva.



Lidice Meyer

Pós-Doutoranda pela Universidade Aberta de Lisboa e Pós-Doutora em Antropologia e História pela Universidade de São Paulo (2014). Doutora em Ciências Sociais (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2005), Mestre em Ciências Biológicas (Botânica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1996) e Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992), Investigadora Integrada

do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Européias (CLEPUL) da Universidade de Lisboa. Pesquisadora líder do Núcleo de Estudos do Protestantismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Avaliadora Institucional do INEP/MEC. Tem experiência nas áreas de Botânica e Antropologia com ênfase em Etnobotânica, Antropologia Cultural e Antropologia da Religião.





Luís Miguel Larcher é CEO na Christus, Research & Publishing Group, dirigindo a Revista digital Christus Magazine. Foi Diretor Adjunto, Presidente do Conselho Pedagógico e Professor Associado no Instituto Superior de Comunicação Empresarial. Foi Diretor do Centro de Formação Contínua, da Revista Científica Educação para o Desenvolvimento e Professor Associado na Escola Superior de Educação João de Deus. Foi Assessor do Reitor, Coordenador de Departamento, Diretor de Centro de Estudos em Psicopedagogia e Professor Associado e Auxiliar na

Universidade Moderna. Foi Professor Convidado no Instituto Católico Oblati di Maria Vergine (Roma). É membro da Academia Pontifícia de São Tomás de Aquino (desde 1988). Escreveu vários livros e diversos artigos, sobre temas de teologia, religião, ecumenismo ou ética, em revistas científicas revistos por pares.



Nathalie Ballan - Sócia e Fundadora da Sair da Casca

Responsável pelo desenvolvimento da empresa, a sua internacionalização, parcerias e consórcios europeus Membro da Direção do GRACE; Fellow da Ariane de Rothschild Foundation - Fellowship para empreendedores sociais em contextos multiculturais; Secretária-geral dos Conselheiros do Comércio Exterior de França em Portugal, mentora de vários empreendedores sociais. A Nathalie lançou o projeto de Sair da Casca, em 1993, logo depois ter chegado em Portugal. A ideia era combinar a

experiência adquirida durante os anos em que foi voluntário em ONG, com as competências adquiridas no mundo do jornalismo e comunicação.

A Sair da Casca nasceu da convicção de que as empresas são o motor do desenvolvimento sustentável e que é preciso reforçar as suas ligações com a Sociedade para maximizar os seus impactos positivos, nomeadamente o seu contributo para a educação dos públicos mais novos. A génese da Sair da Casca foi a educação para sustentabilidade.



Rodrigo Lacerda

Antropólogo e realizador. É investigador no Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) e co-coordenador do Núcleo de Antropologia Visual e da Arte (NAVA) do CRIA. É também professor auxiliar convidado da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. A sua investigação incide sobre as relações entre cinema indígena e património no Brasil.